

Descrição Do Percurso

Partimos da sede da Junta de Freguesia de S. Pedro do Sul e descemos a antiga ponte ferroviária de Mesgrelas sobre o Vougo. Seguindo o rosto do velho corralho, passamos o lugar de Mesgrelas e entramos nos pinhais. Percorremos agora um longo lacerete, que a linha desceria para vencer um desfilvél brusco de cerca de 250 metros. O rosto do -Mouguinha-, donde existamos o Vale do Trouce e todo o Quinta do Comendo, avizajo passai dos freixes hospitalidrios.

Deslamos entdo a linha e descemos a Fermil, onde vamos passar, junto da casa dos antigos fidalgos do lugar, com a sua Capela de Nossa Senhora da Esperança. Continuamos em direccdo ao ramonejar do Rio Trouce, que cruzamos sobre a solidria Ponte da Comendo e, deixando à esquerda os vinhedos do passal Comendadores, subimos ao lugar do Outeiro.

Os mais afictos podem fazer aqui um desvio e percorrer o circuito alternativo que os levava a passar pelo parque de melenpas e pelo lugar do Bonduilha, rústica voranda sobre o Vougo. Entramos finalmente em Arcoselo, onde nos espera uma velha fonte de arco, granada com a cruz dos hospitaleiros. Percorremo o centro da aldeia pelas suas ruas antigas e pitorescas, passamos junto da Capela do padroeiro S. Pedro. Davant dirigimo-nos à ermida alocentrista de Santo Eufémia e descemos à Vila. Entramos em S. Pedro do Sul pela Ponte Nova sobre o Vougo, e logo depois transpomos o Rio Sul sobre a sua ponte seiscentista. Pelo jardim do lanheiro do Rio regressamos ao centro histrico de S. Pedro e ao nosso ponto de partida.



Ficha tcnica

Tipo de percurso: Circular, por caminhos, caminhos tradicionais e cummhos florestais.
Partido e chegada: Junta de Freguesia de S. Pedro do Sul
Mulhas de interesse: paisagem, patrimnio orqunolgico e arquitectnico
Distncia a percorrer: 12,7 - 13,1 km
Nvel de dificuldade: mdio/baixo
Destinat: mediantemente aciontuas
Epoca recomendada: Primavera, Verdo e Outono

Normas de conduta

- Seguir sempre pelas trilhas sinalizadas;
- Cuidado com gado. Entero mouro, no gasta de aproximada de estradas as suas crtas;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar o fcevo à distncia, preferencialmente com binculos;
- No denficiar a flora;
- No abandonar o lixo, levando-o ate um local onde haja servio de recolha;
- Fechar as cancelas e os portes;
- Respeitar a propriedade privada;
- No fazer lume;
- No colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser ufivel com os habitantes locais, exceto exceto os quinto à actividade em curso e as marcas do PR



Contactos uteis

Junta de Freguesia de S. Pedro do Sul ...	232 723 043
Cmara Municipal de S. Pedro do Sul ...	232 723 003
Centro de Sade de S. Pedro do Sul ...	232 723 027
Posto de turismo ...	232 711 320
Binclculos	232 720 110 / 232 720 115
GEM - S. Pedro do Sul	232 711 219
Taxis - S. Pedro do Sul	232 724 208 / 232 711 422
S.O.S	112

ENTONDE PROMOTORA:



JUNTA DE
FREGUESIA DE
SÃO PEDRO
DO SUL

PERCURSO PEDISTRE REGISTRADO E HOMOLOGADO PELA:



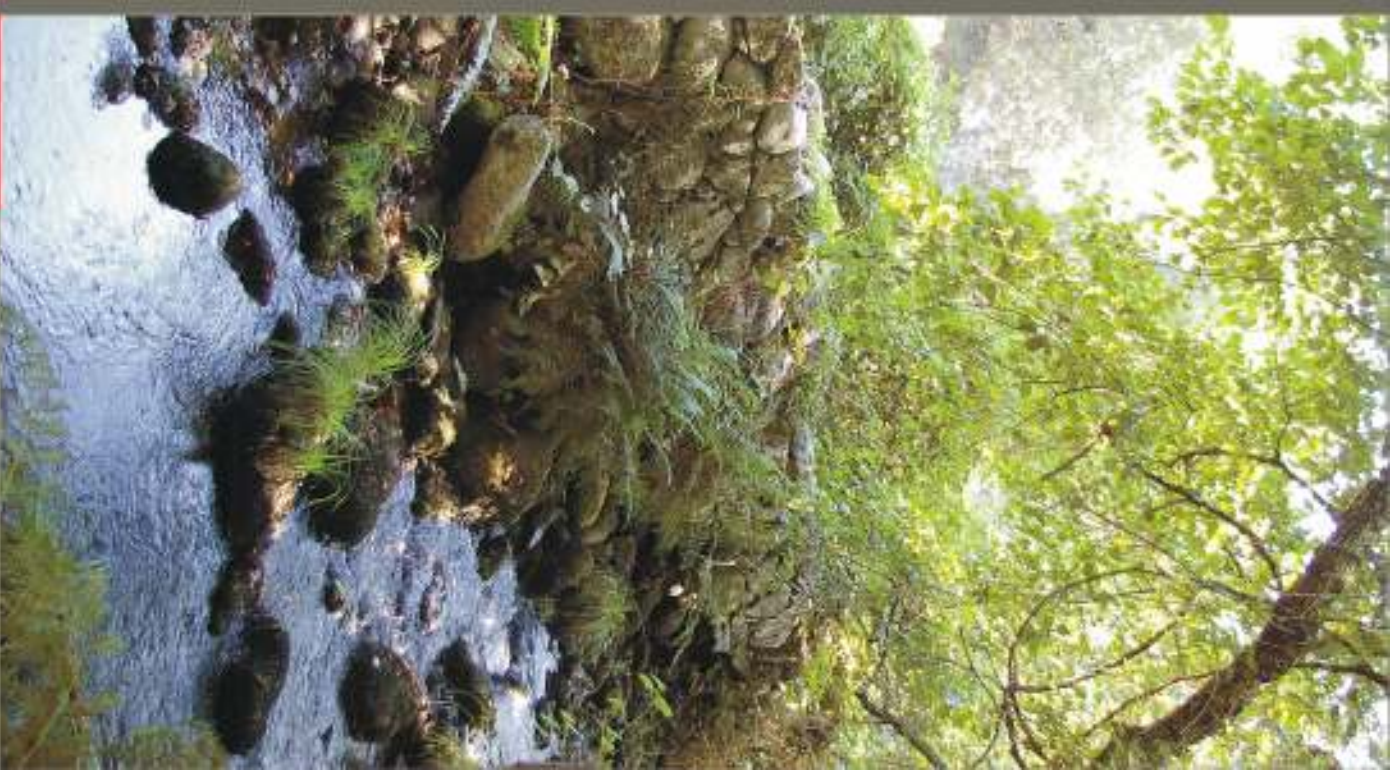
APORTOS:



ADBLAP



Realizao: Junta de Freguesia de S. Pedro do Sul | Apoio: Cmara Municipal de S. Pedro do Sul | Coordenado: Eng. Joo Rodrigues
Reconhecimento de campo: Joo Rodrigues, Hermnio Thomas | Textos: Daniel Afonso
Aos Esculhados Rodrigues
Fotografias: Daniel Afonso, Eng. Joo Rodrigues-Design grfico e mapas: Paulo Alves,
Daniel Afonso



PR
7

ROTA DE S. JOÃO
DE JERUSALÉM

PERCURSOS PEDESTRES DE SÃO PEDRO DO SUL



Património arquitectónico e arqueológico

Caminho de ferro do Vale do Vouga

A linha do Vale do Vouga, que ligava Espinho a Viseu, foi construída entre 1907 e 1914. O terreno acidentado ditou a multiplicação das curvas e a construção de numerosos túneis e pontes, criando assim uma das linhas mais pitorescas do País.

A CP desactivou em 1989 todo o troço entre Sernada do Vouga e Viseu. Hoje resta da via férrea apenas o seu leito e obras de arte. Para além da Ponte de Negrelas, sobre o Vouga, encontraremos neste percurso duas passagens superiores, uma perto de Sabinhas, outra no lugar de Monsanto.

Fonte de Arcozelo

Fonte de arco, coroada de ameias. A sua cantaria está gravada com a cruz dos hospitalários e numerosas siglas. Na face direita, acha-se embutida uma inscrição medieval, difícil de decifrar.

Ponte do Comenda

Ponte de dois arcos, que atravessa o Rio Trouce. Estava em construção no ano de 1752.

Quinta do Comenda

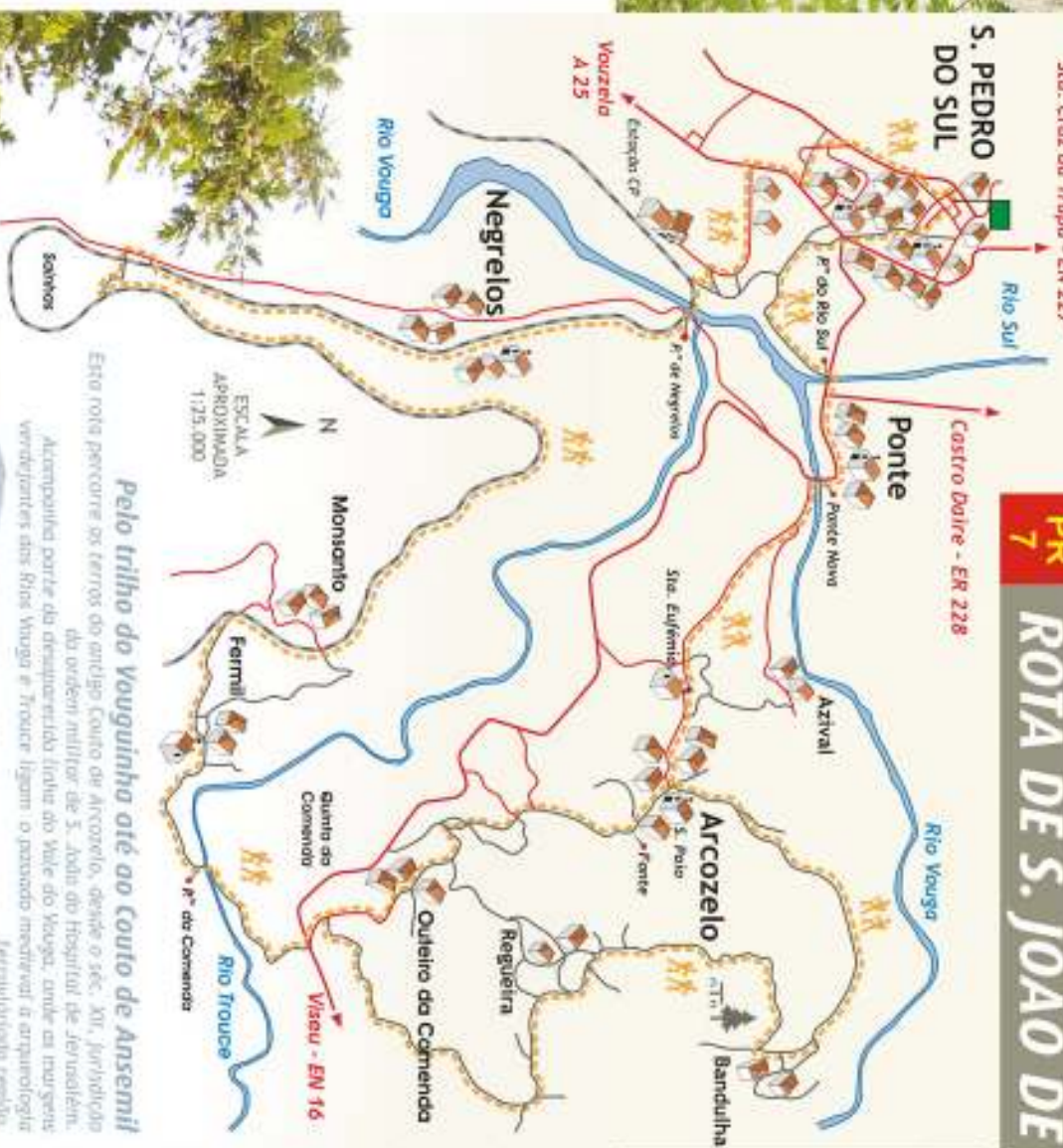
A Casa da Comenda, hoje convertida em unidade de agro-

turismo, era a sede da Comenda de Ansemil, da Ordem do Hospital. O edifício presente data do séc. XVIII. Tem junto dela uma capela de S. João Baptista, padroeiro da Ordem. A Quinta, que se estende até ao Rio Trouce, era o amplo passal dos Comendadores.

Pontes de S. Pedro do Sul

A chamada Ponte Nova, sobre o Vouga, é uma construção de dois arcos, de datação incerta.

A Ponte do Rio Sul foi construída por volta de 1630, em substituição de outra mais antiga. Apresenta três arcos e tinha primitivamente o dorso em cavalete, antes de ser alçada no séc. XIX, para a passagem da estrada Viseu-Albergaria (actual EN 16).



Pelo trilho do Vouguinho até ao Couto de Ansemil

Esta rota percorre os terreos do antigo Couto de Arcozelo, desde o séc. XII, jurisdicção do ordenamento de S. João do Hospital de Jerusalém. Atravessando parte do despojeado trilho do Vale do Vouga, onde os recursos verticajantes dos Rios Vouga e Trouce ligam o passado medieval à arqueologia ferruginhista regional.

Património Natural

A Ponte Nova, à entrada de S. Pedro do Sul, assinala o limite entre o Alto Vouga, de curso rápido e margens encaixadas, e o Médio Vouga, com águas mais lentas, naturais cascos represadas, e atravessando em S. Pedro do Sul um vale aberto. O Trouce é uma ribeira tributária do Vouga, de margens cavadas e de curso rápido.

Nas margens dos rios, especialmente do Trouce, o coberto vegetal forma galerias ripícolas de grande variedade e riqueza florística. Aqui se encontram em abundância o amieiro, o freixo, o salgueiro, etc.

A lantra é aqui uma espécie recorrente. No Vouga e no Sul, pode ver-se ocasionalmente a garça cinzenta.

Os lagos de S. João de Jerusalém, que se estendem entre a povoação e o Rio Vouga. O rio ainda é a cultura predominante e as vinhas ainda delimitam as parcelas.

Em S. João de Jerusalém encontramos um belo conjunto de pequenas leiras de milho e hortas, bordadas de vinhas, formando um axadrezado.